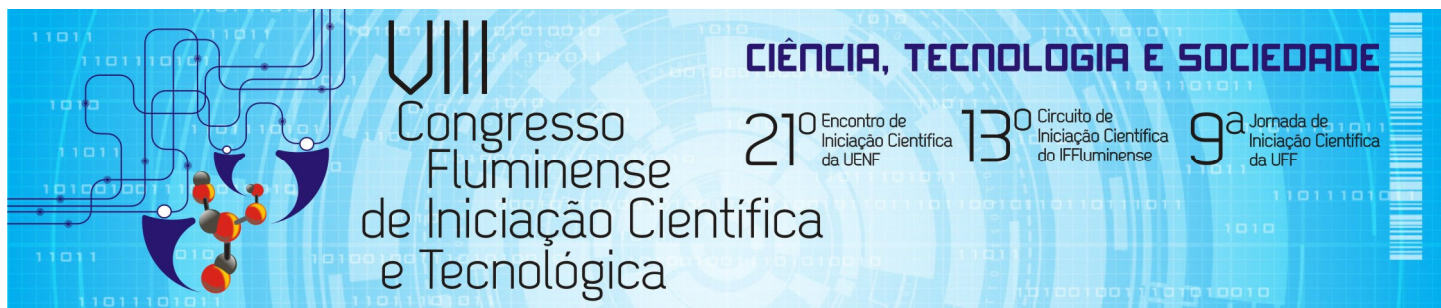


Arranjos de governança e instrumentos de gestão de recursos hídricos - pesquisa e desenvolvimento de estratégias participativas para conservação e manejo das águas no estado do Rio de Janeiro

Carlos Frederico Rangel de Almeida Ribeiro, Maria Inês Paes Ferreira e Luiz Felipe Umbelino dos Santos

A implementação de boas práticas de gestão dos recursos hídricos é fundamental para o desenvolvimento e bem estar da sociedade. Diante do modelo econômico vigente, indutor de crescimento desordenado de centros urbanos, diversos impactos ambientais vem atingindo diretamente nossas fontes hídricas causando danos e destruição, declínio da qualidade das águas e escassez. Com isso, os instrumentos de gestão são necessários para que mantenha elevados níveis de quantidade e qualidade, e que possa mediar os conflitos pelo seus usos. Esse trabalho tem como objetivo a produção de subsídios para a implantação de instrumentos de gestão na RH VIII/RJ, focando no desenvolvimento de ferramentas metodológicas que estimulem a conservação das águas, o monitoramento e o aprimoramento dos mecanismos de governança democrática para a gestão compartilhada e descentralizada dos recursos hídricos, de acordo com programas apontados no Plano de Recursos Hídricos (PRH) da Região Hidrográfica VIII do estado do Rio de Janeiro (RH-VIII). A metodologia utilizada baseou-se na análise documental, na observação participante de reuniões de Grupos de Trabalho, Oficinas, Câmaras Técnicas e Plenárias do Comitê de Bacias Hidrográficas da RH-VIII (CBH Macaé), A partir de demandas levantadas pelas representações do CBH Macaé, foi avaliado o diagnóstico dos produtores rurais da APA Macaé de Cima, apresentando todas as características geográficas, geológicas, pedológicas da região, sua vegetação, fauna, entre outras características, identificando os pontos prioritários, mostrando todo mapeamento realizado, suas metas e produtos esperado, visando embasar tecnicamente o CBH no estabelecimento do Programa de um Pagamento por Serviços Ambientais (PROG-PSA), conforme sugestões de projetos de pesquisa desenvolvido pela equipe de pesquisadores associados ao NUPERN (Núcleo de Pesquisa em Petróleo, Energia e Produtos Naturais do *Campus* Macaé do IFFluminense). Essas iniciativas em prol da conservação e ampliação da disponibilidade hídrica busca cada vez mais minimizar a degradação ambiental dos corpos hídricos prioritários, garantindo o melhor estado possível destes para diversos interesses, trazendo benefícios à sociedade. A fórmula de cálculo para premiação a produtores rurais que venham a aderir voluntariamente ao PROG-PSA originalmente proposta no PRH da RH-VIII foi atualizada e encontra-se em debate para regulamentação por parte do CBH Macaé. Como próximos passos para apoiar a implementação do PRH, pretende-se apoiar a realização de oficinas de diagnóstico rápido participativo para aplicar e validar a proposta de enquadramento



apontada no programa de enquadramento das águas superficiais do PRH da RHVIII, também baseada em metodologias participativas desenvolvidas pelo PPEA.

Palavras-chave: Gestão de Recursos Hídricos, Pagamento por Serviços Ambientais, APA Macaé de Cima.

Instituição de fomento: CNPq e CAPES.